

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD

MARIVETE CANAL MARCHEZI

**O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA NO 6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL: O QUE NOS DIZ A BNCC**

SERAFINA CORRÊA

2022

MARIVETE CANAL MARCHEZI

**O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA NO 6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL: O QUE NOS DIZ A BNCC**

Monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso, requisito para obtenção de título de Licenciado em Pedagogia à distância, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Orientadora Professora Doutora Ana Paula Rigatti Scherer.

SERAFINA CORRÊA

2022

A Ficha Catalográfica pode ser gerada pelo formulário:

<https://sabi.ufrgs.br/servicos/publicoBC/ficha.php>

Caso seu curso não conste no formulário, você pode usar o modelo abaixo; basta inserir as informações do seu trabalho nos trechos com destaque amarelo e depois remover o destaque amarelo.

Dúvidas? Contate-nos pelo email bibcln @ufrgs.br ou pelo fone/Whats (51) 3308-1306

CIP – Catalogação na Publicação

MARCHEZI, Marivete Canal

O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA
LEITORA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: o que nos diz a
BNCC / Marivete Canal Marchezi. -- 2022.

34 f.

Orientador: Ana Paula Rigatti Scherer.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) –
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte,
Licenciatura em Pedagogia, Tramandaí, BR-RS, 2022.

1. Leitura. 2. Competência leitora. 3. BNCC. I.
SCHERER, Ana Paula Rigatti, orient. II. Título.

MARIVETE CANAL MARCHEZI

**O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA NO 6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL: O QUE NOS DIZ A BNCC**

Monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso, requisito para obtenção de título de Licenciado em Pedagogia à distância, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Orientadora Professora Doutora Ana Paula Rigatti Scherer.

Data de aprovação: 13/10/2022.

Banca examinadora

Prof. Márcio Pezzini França
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Renata Drum de Moraes Soccol
Escola Estadual de Ensino Fundamental Ildo Meneghetti

Profa. Ana Paula Rigatti Scherer
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os estudantes da Educação Básica, em especial os dos anos iniciais do Ensino Fundamental que passaram pela difícil experiência de estudar durante um tempo em que se fez necessário fechar as escolas e implantar o ensino remoto por causa da pandemia da Covid-19.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus que me permitiu realizar este curso.

Agradeço a meus pais pela vida e pela compreensão pelo afastamento para meus estudos.

Ao meu esposo que muito me incentivou e me apoiou.

Aos meus filhos que tiveram que dividir a atenção com meus estudos.

Enfim, agradeço a todos que de uma ou de outra forma contribuíram para que chegasse a este momento.

RESUMO

A leitura é o fundamento para todo e qualquer aprendizado, por isso é tão importante que se desenvolva a competência leitora. Sendo essencial para a compreensão e o aprendizado, a leitura contribui na formação do indivíduo e possibilita que forme opiniões ao analisar e interpretar textos dos mais diversos gêneros. O presente estudo objetiva verificar a importância da compreensão leitora no 6º ano do Ensino Fundamental, comparando o que é preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com informações da literatura a respeito do efeito causado pelo ensino remoto durante a pandemia da Covid-19. Trata-se de uma pesquisa documental qualitativa, para a qual foi feita uma revisão na literatura recente e um levantamento das habilidades propostas pela BNCC para o 6º ano do Ensino Fundamental relacionadas à leitura. Como resultados, foram verificadas as habilidades propostas pela BNCC com relação ao desenvolvimento da competência leitora confrontando-as com a literatura e que estas possivelmente não foram alcançadas em sua totalidade durante o ensino remoto. Sobre os efeitos da pandemia foi possível perceber que a falta de acesso foi um dos principais fatores que interferiu na aprendizagem no ensino remoto. Quanto aos efeitos da pandemia sobre o desenvolvimento da competência leitora não foram encontrados estudos específicos, sugerindo-se a necessidade de estudos mais detalhados sobre o assunto a fim de propor estratégias para recuperar o aprendizado dos estudantes, buscando o pleno desenvolvimento das habilidades propostas pela BNCC.

Palavras-chave: Leitura. Competência leitora. Habilidades. BNCC. Pandemia.

The development of reading competence in the 6th grade of elementary school: what does the BNCC say

Reading is the foundation for all learning, which is why it is so important to develop reading competence. As this is essential for comprehension and learning, reading contributes to the individual's formation and enables him to form opinions by analyzing and interpreting texts of the most diverse genres. The present study aims to verify the importance of reading comprehension in the 6th grade of elementary school, comparing it with what is recommended by the National Common Curricular Base (BNCC) and information from the literature about the effect caused by remote teaching during the Covid-19 pandemic. This is a qualitative documentary research, for which a review was made of recent literature and a survey of the skills proposed by the BNCC for the 6th grade of elementary school related to reading. As a result, the skills proposed by the BNCC were verified in relation to the development of reading competence by comparing them with the literature, and that these were possibly not fully achieved during remote teaching. Regarding the effects of the pandemic, it was possible to notice that the lack of access was one of the main factors that interfered with learning in remote learning. As for the effects of the pandemic on the development of reading competence no specific studies were found, suggesting the need for more detailed studies on the subject to propose strategies to recover students' learning, seeking the full development of the skills proposed by the BNCC.

Keywords: Reading. Reading Competence. Skills. BNCC. Pandemic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 — Dimensões da prática leitora de acordo com o uso e reflexão	19
Quadro 2 — Habilidades definidas pela BNCC para a prática de leitura para o 6º ano do Ensino Fundamental	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
COVID 19	Doença causada pelo Coronavírus
EAD	Educação à Distância
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DESENVOLVIMENTO	14
2.1 O processo da leitura	14
2.1.1 Decodificação leitora	14
2.1.2 Compreensão leitora	15
2.2 Importância da leitura	16
2.3 A leitura na BNCC	18
2.3.1 Área de Linguagens	18
2.3.1.1 Língua Portuguesa anos iniciais	22
2.3.1.2 Língua Portuguesa anos finais	22
2.4 A leitura nos anos finais durante o ensino remoto	23
3 METODOLOGIA	25
3.1 Tipo de pesquisa	25
3.2 Procedimentos	25
4 RESULTADOS	27
5 CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

Desde que o ser humano nasce, é introduzido no mundo da leitura: lê faces, lê fisionomias, imagens, figuras, enfim lê o mundo e o ambiente que o rodeia fazendo sua interpretação. Quando entra no período de escolarização passa a ter que ser alfabetizado e a realizar outros tipos de leituras, como textos e livros, a fim de aprimorar cada vez mais este processo e passar da simples decodificação para a compreensão e interpretação.

O indivíduo, ao fazer-se leitor, não compreende a sua sociedade com maior alcance intelectual, mas pode ampliar a sua visão do mundo como um todo, se perceber no texto escrito o que está além das letras e das palavras (PINTO, 2014, p. 16).

Após o processo de letramento a criança passa a desenvolver a competência leitora onde começa a compreender e interpretar o que lê. O presente Trabalho de Conclusão de Curso, versa sobre o tema "O desenvolvimento da competência leitora no 6º ano do ensino fundamental", o qual discorre sobre a importância da leitura para ampliação do conhecimento e para melhorar a compreensão. Neste trabalho verificou-se como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata a competência leitora em relação aos anos finais do ensino fundamental, mais especificamente no sexto ano, além de refletir sobre os efeitos da pandemia do Covid 19 sobre a educação e sobre os processos de leitura. O objetivo principal foi verificar a importância da compreensão leitora no 6º ano do Ensino Fundamental, comparando ao que preconiza a BNCC.

A leitura é a base para todo e qualquer aprendizado, por isso é de suma importância que se desenvolva a competência leitora. Torna-se mais importante ainda quando se trata das séries finais do ensino fundamental, nas quais desenvolvem-se competências mais avançadas em relação a todos os conteúdos dos diversos componentes curriculares.

A compreensão e o aprendizado dependem da competência leitora que também foi afetada pelos efeitos da pandemia. Baseando-se em tal afirmação foi realizada uma análise sobre a importância da leitura como base para a compreensão e construção do conhecimento, apresentando o que a BNCC traz em relação à competência da leitura, mais especificamente para o sexto ano do ensino fundamental. Esse ano escolar foi escolhido por ser um período de transição, no

qual os alunos passam a ter uma professora para cada componente curricular tornando mais complexa a organização dos conteúdos e dos professores que ministram as disciplinas.

Para tal, foi realizada uma revisão teórica sobre a leitura, competência leitora, sobre a importância da leitura nos anos finais do ensino fundamental, sobre o que traz a BNCC em termos de competências e habilidades para o 6º ano do Ensino Fundamental e sobre os efeitos do isolamento social e hibridização do ensino, ocasionado pela pandemia. Assim como, analisar efeitos decorrentes do distanciamento social e das aulas remotas sobre o desenvolvimento da competência leitora.

A revisão teórica aqui apresentada teve como objetivo geral verificar a importância da compreensão leitora no 6º ano do Ensino Fundamental, comparada ao que preconiza a BNCC, tendo como objetivos específicos, identificar a importância da leitura para ampliar a compreensão e o aprendizado; descobrir o que a BNCC traz em relação à leitura para o sexto ano do ensino fundamental e refletir a situação atual do desenvolvimento da competência leitora em decorrência do Ensino Remoto, ocasionado pela pandemia do COVID-19.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O processo da leitura

2.1.1 Decodificação leitora

A leitura de um texto é um processo complexo que exige ensino, visto serem envolvidas muitas condições para obter o êxito desejado.

A decodificação é uma destas condições, na qual se dá o reconhecimento dos símbolos gráficos - letras e grafemas. Consiste, assim, a decodificação em um processo de reconhecimento e continuado agrupamento das unidades linguísticas, levando ao texto e, assim, chegando à compreensão da leitura (PEREIRA; VIANA; MORAIS, 2019).

Sob a visão de outras pesquisadoras, a decodificação refere-se à habilidade de ler palavras. Isto pode ocorrer pela leitura de pseudopalavras impressas por aplicação das regras de correspondência grafema-fonema ou pelo reconhecimento de palavras pela rota lexical (OLIVEIRA; MOTA, 2017).

Byrne (2013), apresenta dois modelos de como acontece a aquisição da leitura, o primeiro modelo, é o modelo da divisão de trabalho, no qual afirma que o aprendizado é proveniente de uma interação entre o aprendiz e o ambiente. Uma vez que as crianças não nascem com a consciência fonêmica, é necessário que uma série de estímulos ambientais contribuam para que seja alcançada. O processo de decodificação, por sua vez, necessita dessa consciência fonêmica para ocorrer. Cabe ressaltar também que o processo de aquisição de leitura varia de criança para criança não se podendo lançar mão de uma única teoria para explicar tal processo. Um segundo modelo proposto por Byrne é a teoria da aprendibilidade, a qual nos leva a considerar o que a criança pode pensar sobre a escrita antes mesmo de receber algum estímulo do ambiente, nesta visão há que se investigar subproblemas como ele mesmo chama: o que é aprendido; qual a natureza do aprendiz; quais são as hipóteses adotadas pelo aprendiz durante a aprendizagem; o ambiente de aprendizagem e qual o sucesso esperado. Esses fatores interferem, mas sempre há que se levar em conta que não há uma teoria que se possa enquadrar todas as crianças. Pois cada uma apresenta condições particulares que interferem fortemente

no momento de aprender a ler. Podemos sim ter certeza de que quanto maior for o acesso ao mundo das palavras desde cedo, mais efetivo será o processo de aquisição da leitura.

2.1.2 Compreensão leitora

A compreensão leitora é um processo que vai muito além do reconhecimento de símbolos, ao que chamamos de decodificação, visto que a compreensão é o objetivo fim da leitura.

A compreensão de leitura resulta do produto de duas habilidades: decodificação e compreensão linguística, a qual refere-se à capacidade de interpretar frases e discursos apresentados oralmente (OLIVEIRA; MOTA, 2017). As autoras acrescentam ainda que dificuldades encontradas pela criança na decodificação trariam, como consequência, dificuldades na compreensão leitora, da mesma forma que dificuldades na compreensão linguística também dificultariam a compreensão do texto.

Nessa perspectiva, o processo cognitivo de leitura, dada a sua complexidade, se altera, a partir de variáveis como, o objetivo da leitura, os conhecimentos prévios do conteúdo e da língua e as características do texto. O sucesso do desempenho na compreensão da leitura pode estar associado ao uso do processo mais eficiente e das estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura mais produtivas para a situação, diferenciando-se na intenção de automonitoramento, portanto na consciência do processo realizado (PEREIRA; VIANA; MORAIS, 2019).

De acordo com Kintsch e Rawson (2013), a compreensão textual se processa em diferentes níveis sendo: *nível linguístico ou processamento das palavras*, no qual o leitor faz a decodificação dos símbolos gráficos apresentados; *análise semântica*, determina o significado do texto, os significados das palavras estão combinados entre si formando as frases, microestrutura do texto, que por sua vez estão organizadas em unidades maiores constituindo a macroestrutura; o conjunto de micro e macroestrutura formam a *base textual* que representa o significado do texto. Se o leitor compreende somente o que está explícito no texto sua compreensão é parcial, para uma compreensão profunda o leitor precisa construir um modelo mental da situação descrita pelo texto, chamado *modelo situacional*.

Ler, em sentido amplo, significa “construir sentido”. Só podemos falar que alguém leu um texto se foi construído um sentido para o leitor. Isso significa que ler está além de decodificar, embora a decodificação seja pré-requisito para a leitura (TERRA, 2019, p. 172).

2.2 Importância da leitura

A leitura é parte essencial do saber, constitui parte da formação do sujeito, de acordo com Krug (2015) é responsável por contribuir na formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma. Freire (1989), diz que é e sempre foi o meio mais efetivo do aprendizado e da interiorização de conhecimentos, pelo qual formamos nossa própria opinião e construímos nosso conhecimento.

O ato de ler faz com que o indivíduo leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor (ARANA; KLEBIS, 2015).

A criança que é estimulada a ler desde pequena, com certeza, será um adulto questionador e crítico, assim, o indivíduo que não lê não terá base literária e experiências para formar opinião sobre qualquer assunto, é o que afirma Grossi¹(2008, p.03) *apud* Arana; Klebis (2015):

Pessoas que não são leitoras têm a vida restrita à comunicação oral e dificilmente ampliam seus horizontes, por ter contato com ideias próximas das suas, nas conversas com amigos. [...] é nos livros que temos a chance de entrar em contato com o desconhecido, conhecer outras épocas e outros lugares – e, com eles abrir a cabeça. Por isso, incentivar a formação de leitores é não apenas fundamental no mundo globalizado em que vivemos. É trabalhar pela sustentabilidade do planeta, ao garantir a convivência pacífica entre todos e o respeito à diversidade.

Ler é pertencer a um meio que se renova a cada dia com diferentes formas, pensamentos e ideias; lendo o aluno estará apto para desbravar desafios ser dono do seu próprio conhecimento e usar a leitura como forma de integração (FREIRE, 1989, p.9).

De acordo com Gonçalves (2014, p. 13), o ato de ler proporciona a descoberta da leitura, um mundo totalmente novo e fascinante, sua apresentação à

¹ GROSSI, Gabriel Pillar. Leitura e sustentabilidade. **Nova Escola**, São Paulo, SP, n° 18, abr. 2008.

criança deve ser feita de forma atrativa, estabelecendo uma visão prazerosa tornando um hábito contínuo.

A criança que recebe incentivo para a leitura se torna ativa e conhecedora do mundo sentindo-se capaz de tratar sobre qualquer assunto, o que confirmamos com a citação de Arana e Klebis (2015), que dizem que quando a criança é incentivada a ler, ela se torna ativa e está sempre disposta a desenvolver novas habilidades, querendo sempre mais. Ao contrário das crianças que não têm acesso à leitura, pois ela se prende apenas dentro de si mesma com medo do desconhecido. “A leitura, como andar, só pode ser denominada depois de um longo processo de crescimento e aprendizado.” (BACHA², 1975 *apud* ARANA; KLEBIS, 2015, p. 3).

Freire (1989, p. 12), nos traz uma imprescindível reflexão, enquanto alfabetizadores e formadores de leitores, quando faz a seguinte afirmação “creio que muito de nossa insistência, enquanto professoras e professores, em que os estudantes ‘leiam’, num semestre, um sem-número de capítulos de livros, reside na compreensão errônea que às vezes temos do ato de ler”.

O ato de ler deve ser prazeroso, assim como afirmam Arana e Klebis, em seu artigo denominado A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno,

O ato de ler estimula o imaginário e dá a possibilidade de responder as dúvidas em relação às milhares de questões que surgem no decorrer da vida, possibilitando o surgimento de novas ideias e o despertar da curiosidade do leitor, fazendo assim com que ele sempre queira mais, e não se contente com o básico. Uma das formas de incentivar as crianças a lerem é apresentá-las a livros que estimulem o hábito de ler pelo prazer (ARANA; KLEBIS, 2015, p. 3).

Para formar bons leitores faz-se necessário programar práticas leitoras ricas e diversificadas, a fim de proporcionar experiências significativas e agradáveis aos alunos no ambiente escolar (MENEZES, 2020).

Ainda falando sobre leitura e sua importância podemos complementar com a fala de Arana e Klebis,

A leitura é e sempre foi o meio mais efetivo do aprendizado e a interiorização de conhecimentos. Ler é, antes de tudo, pertencer a um meio que se renova a cada dia com diferentes formas, pensamentos e ideias; lendo o aluno estará apto para desbravar desafios e ser dono do seu próprio conhecimento e usar a leitura como forma de integração (ARANA; KLEBIS, 2015, p. 16).

² BACHA, M.L. **Leitura na Primeira Série**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1975.

Ler não é adivinhar e nem decifrar os significados. É reformular esses significados tantas vezes quantas forem necessárias a partir do encontro entre novas ideias e opiniões (BRITO, 2010).

Para que se desperte o gosto e o interesse pela leitura há de se criar um envolvimento pela mesma, cabe, inicialmente, aos pais, seguido dos professores ler e contar histórias agradáveis para suscitar o encanto e o desejo por ler.

“Preparar para aprender a ler significa despertar o desejo, a vontade de ler. Por isso, cabe aos educadores, tornarem o lugar de aprendizagem (sala de aula), num lugar de descobertas onde se estimula o interesse e a capacidade do aluno” (RODRIGUES; FERREIRA, 2016).

“A importância da leitura feita por outros contribui para a familiarização da criança com a estrutura do texto, além de abrir um leque de informações e aprendizagem” (RODRIGUES; FERREIRA, 2016).

2.3 A leitura na BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento nacional que possui caráter normativo, o qual define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens fundamentais que todos alunos devem desenvolver durante os anos da Educação Básica. Este documento apresenta as habilidades e competências a serem desenvolvidas dentro das cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

2.3.1 Área de Linguagens

A BNCC trata da leitura num sentido mais amplo, considera não somente os textos escritos como também as imagens.

O Eixo Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação (BRASIL, 2018).

A leitura possui uma ampla gama de habilidades a serem desenvolvidas, que vai desde estabelecer relações sobre o contexto e condições de produção, a

identificação de elementos textuais, reflexão sobre as informações e efeitos de sentido, procedimentos de leitura, entre outros, até a compreensão textual propriamente dita.

O tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como as apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Dimensões da prática leitora de acordo com o uso e reflexão

<p>Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc. • Analisar a circulação dos gêneros do discurso nos diferentes campos de atividade, seus usos e funções relacionados com as atividades típicas do campo, seus diferentes agentes, os interesses em jogo e as práticas de linguagem em circulação e as relações de determinação desses elementos sobre a construção composicional, as marcas linguísticas ligadas ao estilo e o conteúdo temático dos gêneros. • Refletir sobre as transformações ocorridas nos campos de atividades em função do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, do uso do hipertexto e da hipermídia e do surgimento da <i>Web 2.0</i>: novos gêneros do discurso e novas práticas de linguagem próprias da cultura digital, transmutação ou reelaboração dos gêneros em função das transformações pelas quais passam o texto (de formatação e em função da convergência de mídias e do funcionamento hipertextual), novas formas de interação e de compartilhamento de textos/conteúdos/informações, reconfiguração do papel de leitor, que passa a ser também produtor, dentre outros, como forma de ampliar as possibilidades de participação na cultura digital e contemplar os novos e os multiletramentos. • Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.
---	---

<p>Reconstrução e reflexão sobre as condições de produção e recepção dos textos pertencentes a diferentes gêneros e que circulam nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as diferentes formas de manifestação da compreensão ativa (réplica ativa) dos textos que circulam nas redes sociais, <i>blogs/microblog</i>, <i>sites</i> e afins e os gêneros que conformam essas práticas de linguagem, como: comentário, carta de leitor, <i>post</i> em rede social, <i>gif</i>, meme, <i>fanfic</i>, <i>vlogs</i> variados, <i>political remix</i>, charge digital, paródias de diferentes tipos, vídeos-minuto, <i>e-zine</i>, fanzine, fanvídeo, <i>vidding</i>, <i>gameplay</i>, <i>walkthrough</i>, detonado, <i>machinima</i>, <i>trailer</i> honesto, <i>playlists</i> comentadas de diferentes tipos etc., de forma a ampliar a compreensão de textos que pertencem a esses gêneros e a possibilitar uma participação mais qualificada do ponto de vista ético, estético e político nas práticas de linguagem da cultura digital.
<p>Dialogia e relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas ou vozes presentes nos textos e sobre os efeitos de sentido do uso do discurso direto, indireto, indireto livre, citações etc. • Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções como as paródias e a estilizações.
<p>Reconstrução da textualidade, recuperação e análise da organização textual, da progressão temática e estabelecimento de relações entre as partes do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática. • Estabelecer relações lógico-discursivas variadas (identificar/distinguir e relacionar fato e opinião; causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). • Selecionar e hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e recepção dos textos.
<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.
<p>Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor. • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação de imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste), de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix) e da performance – movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico e elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) que nela se relacionam. • Identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc. em artefatos sonoros.

<p>Estratégias e procedimentos de leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares. • Estabelecer/considerar os objetivos de leitura. • Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. • Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • Localizar/recuperar informação. • Inferir ou deduzir informações implícitas. • Inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas. • Identificar e selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão. • Apreender os sentidos globais do texto. • Reconhecer/inferir o tema. • Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens. • Buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informações, tendo em vista diferentes objetivos. • Manejar de forma produtiva a não linearidade da leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura.
<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura, textos de divulgação científica e/ou textos jornalísticos que circulam em várias mídias. • Mostrar-se ou tornar-se receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativa, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Fonte: BRASIL (2018).

2.3.1.1 Língua Portuguesa anos iniciais

Para Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no que se refere à leitura, a BNCC estabelece a ampliação do letramento com a inserção de novas estratégias de leitura e diferentes níveis de complexidade.

Resumidamente as habilidades a serem desenvolvidas nos anos iniciais, como sendo capacidades de decodificação, habilidades que envolvem:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento) (BRASIL, 2018).

2.3.1.2 Língua Portuguesa anos finais

Para os anos finais do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa no eixo leitura, a BNCC prevê a capacidade dos estudantes de relacionarem textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos.

As habilidades propostas pela BNCC para as séries finais vão desde identificar, analisar, comparar, refletir sobre, posicionar-se em relação a informações e ideias dos mais diversos tipos de texto; selecionar e inferir informações sobre os textos; identificar efeitos de sentido; ler de forma autônoma; compreender o que lê; selecionar procedimentos de leitura; expressar opiniões sobre os mais diversos gêneros textuais, entre outras.

2.4 A leitura nos anos finais durante o ensino remoto

O aparecimento do novo Coronavírus (COVID-19) e a pandemia por ele ocasionada afetou todas as áreas da atividade humana, social, econômica e educacional. Mediante a realidade da pandemia, uma das medidas sanitárias para sua contenção foi o distanciamento social, com a suspensão de toda e qualquer atividade coletiva presencial. Com a escola não foi diferente, aulas presenciais foram suspensas e adotou-se um tipo de ensino nunca antes vivenciado em alguns estabelecimentos de ensino, primeiro o ensino remoto e, mais tarde, o modelo híbrido, no qual se intercalaram aulas presenciais e virtuais.

Muitas estratégias tiveram que ser repensadas a partir deste momento, de acordo com Kuppa et al. (2020) a pandemia provocou novos diálogos, o próprio currículo da educação escolar ou universitária na pandemia só pode se efetivar, neste momento, se feito a partir da realidade dos estudantes e de suas famílias, não podendo seguir direcionamentos de equipes educacionais.

Sanz; González e Capilla (2020) refletem sobre outro fator essencial quando se fala em ensino remoto, que é a questão de o ensino à distância exigir um maior grau de compromisso e disciplina. Se tal compromisso e disciplina não ocorrerem, os objetivos não serão atingidos, e, em se tratando de alunos que são crianças pequenas, é evidente que são os pais que têm de assumir o compromisso com sua formação. São os pais que devem zelar para que os filhos estejam em contato com os seus estabelecimentos de ensino e professores e que realizem as atividades formativas previstas. Nesse sentido, os autores ressaltam que o papel dos pais é fundamental e pode haver importantes diferenças entre uns alunos e outros, justamente em função do apoio que recebem em casa neste período em que o estudo passou a ser totalmente remoto. Os estudantes cujos pais têm um maior nível de escolaridade podem receber mais ajuda durante a quarentena, o que pode aumentar ainda mais as desigualdades entre os alunos.

Peterson (2020) fala que em uma pesquisa com pais realizada pela Revista *Education Next* em maio de 2020, 71% disseram que seus filhos aprenderam menos, com 29% dizendo muito menos, com o fechamento das escolas devido à pandemia COVID-19; apenas 13% disseram que seu filho aprendeu mais.

A interrupção das aulas presenciais afetou principalmente as classes menos favorecidas da sociedade, são os estudantes mais vulneráveis sofreram os

maiores impactos, aumentou as desigualdades, a falta de conectividade e dispositivos para acesso às aulas virtuais (PETERSON, 2020; UNESCO, 2020).

Dessa forma o acesso aos livros, à leitura e à compreensão leitora também sofreu efeitos da pandemia.

Outros estudos relacionados com os reflexos da pandemia, ressaltam os problemas com acesso à tecnologia como vemos no estudo realizado por Cunha, Silva e Silva, que mostra dados referentes ao acesso à internet,

Conforme dados da pesquisa realizada pelo CETIC (2019a), no Brasil 29% dos domicílios, aproximadamente 19,7 milhões de residências, não possuem internet. Desse montante de desconectados, 59% alegaram não a contratar porque consideram muito caro esse serviço, outros 25% porque não dispõem de internet em suas localidades. Destaca-se, ainda, que 41% dos entrevistados alegaram não possuir computador para tal e 49% que não sabiam usar a internet (CUNHA; SILVA; SILVA, 2020).

Ainda de acordo com Cunha, Silva e Silva (2021), os alunos que não possuem computador e/ou celulares compatíveis com certos programas e aplicativos também tiveram o acesso aos materiais disponibilizados prejudicado, limitando assim o seu aprendizado.

Não foram encontrados estudos específicos sobre efeitos da pandemia sobre o desenvolvimento da competência leitora.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

A metodologia aplicada baseou-se numa investigação bibliográfica sobre como a leitura é apresentada pela BNCC, por meio de uma pesquisa do tipo documental. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 55), “a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Essa pesquisa documental teve uma abordagem qualitativa, conforme a visão de Prodanov e Freitas (2013), as pesquisas qualitativas consideram a dinamicidade entre o mundo e o sujeito, analisando o conteúdo investigado o pesquisador pode interpretar contextos e atribuir significados a tal conteúdo.

3.2 Procedimentos

Quanto à natureza a pesquisa foi categorizada como pesquisa aplicada, visto que as investigações deste tipo, de acordo com Pradanov e Freitas (2013), possuem como objetivo gerar conhecimentos que podem ser aplicados na prática para solucionar problemas de ordem específica, como no nosso caso buscar estratégias para desenvolver as habilidades e competências indicadas pela BNCC, que auxiliarão na melhor interpretação e na compreensão das leituras realizadas pelos estudantes. Uma vez que podemos perceber claramente as lacunas presentes no desenvolvimento das habilidades de leitura gerando desafios na formação dos alunos como leitores críticos e transformadores da sociedade, conscientes de seu papel como cidadãos. Para a revisão foi visitada a Biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo (USP), artigos publicados na biblioteca virtual Scielo, artigos científicos, monografias e teses relacionados com os temas investigados publicadas na plataforma Google Acadêmico, nas quais buscou-se verificar o que a BNCC preconiza em relação às habilidades e competências que o estudante deve

desenvolver até o sexto ano do Ensino Fundamental discutindo o porquê é importante o desenvolvimento da competência leitora para a compreensão textual.

Ainda a reflexão sobre os efeitos da hibridização do estudo em consequência da pandemia Covid-19, suscitando possibilidades para sua superação.

4 RESULTADOS

A competência leitora se torna fundamental para a compreensão e interpretação de qualquer tipo de texto lido, e como ressaltou Menezes (2020). Para formar bons leitores é necessário planejar as práticas que serão desenvolvidas a fim de atingir as habilidades desejadas. Nesse sentido os profissionais de educação encontram orientação para suas práticas em documentos como é o caso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC como um documento normativo e orientador define as aprendizagens essenciais para a leitura no 6º ano do Ensino Fundamental na forma de habilidades e competências, sendo elas divididas por campos de atuação, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Habilidades definidas pela BNCC para a prática de leitura para o 6º ano do Ensino Fundamental

Campo de atuação	Objetos de conhecimento	Habilidades
Campo Jornalístico- Midiático	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.

	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiótica	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
Campo de atuação na vida pública	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
Campo artístico-literário	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

Fonte: BRASIL (2018).

A leitura possui uma ampla gama de habilidades a serem desenvolvidas, que vai desde estabelecer relações sobre o contexto e condições de produção até a interpretação e compreensão pelo leitor, nesse sentido a habilidade *(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia* nos mostra a necessidade de fazer estas relações para que o texto seja compreendido e idealmente interpretado.

A compreensão leitora é essencial para atingir funcionalmente a comunicação pretendida entre o escritor e o leitor.

O ato de ler estimula o imaginário e dá a possibilidade de responder as dúvidas em relação às milhares de questões que surgem no decorrer da vida, nesse sentido a BNCC apresenta habilidades a serem desenvolvidas no 6º ano do Ensino Fundamental, tais como as habilidades *(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos* e *(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.*

É por meio da leitura que se interpreta o mundo e através dela que, conforme afirmam Arana e Klebis (2015), se torna possível que o indivíduo tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor. Essa afirmação do autor dialoga com a habilidade *(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação*, isto, em linha gerais, nos diz que o estudante necessita saber posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, também com a habilidade *(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos*, a qual trata do ato de reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos, isto só é possível quando o aluno é capaz de interpretar o que lê.

As habilidades *(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.*, *(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido* e *(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.*, da BNCC, vão ao encontro do que diz Brito (2010) quando ele afirma que ler é reformular os significados tantas vezes quantas forem necessárias a partir do encontro entre novas ideias e opiniões, ou seja, o que está sendo lido.

As pesquisas colaboram na aquisição da competência leitora, como propõe a habilidade *(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos*

previamente, usando fontes indicadas e abertas. Essa habilidade se confirma com o que diz Arana e Klebis (2015), quando dizem que o ato de ler faz com que o indivíduo leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor.

O desenvolvimento das habilidades específicas de leitura perpassa os muros das salas de aula, e dele depende a compreensão e por que não dizer a atuação consciente do indivíduo no ambiente escolar, nos seus estudos e no ambiente em que se encontra inserido, podemos atingir tal proposta olhando para as habilidades *(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, dentre outros, (EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos, (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos e (EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.* A BNCC afirma que compete à Língua Portuguesa proporcionar, aos estudantes, experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, possibilitando a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais construídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens (BRASIL, 2018).

A competência leitora quando desenvolvida em sua integralidade dá autonomia ao indivíduo, possibilitando discorrer sobre os mais diversos assuntos em qualquer situação em que se encontre. Relacionado a isto a BNCC traz as

habilidades (EF67LP03) *Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade*, (EF67LP04) *Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato* e (EF67LP05) *Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância*, que têm sustentação na fala de Grossi³ (2008, p.03) *apud* Arana; Klebis (2015) que afirma que pessoas que não são leitoras têm a vida restrita à comunicação oral e dificilmente ampliam seus horizontes, por ter contato com ideias próximas das suas, nas conversas com amigos.

O processo de leitura não é apenas um processo de decodificação, é um processo de grande complexidade que envolve, além de outros fatores, o interesse e o gosto pela leitura, isso vem de encontro com a habilidade (EF67LP28) *Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes ... expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores*. O ensino remoto, alternativa implementada para dar continuidade aos estudos durante a pandemia, interferiu no processo de desenvolvimento das habilidades para se atingir a competência leitora, pois o distanciamento da escola ocasionou o afastamento dos livros. De certa forma o monitoramento pelo professor em relação a certas habilidades ficou comprometido durante o tempo de pandemia.

A falta de acesso e de dispositivos também reflete no atendimento da habilidade (EF67LP01) *Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual*, o que prejudica o bom entendimento do texto ou da imagem que se está lendo. Sabemos que houveram prejuízos no desenvolvimento da competência leitora, mas poucos foram os estudos encontrados sobre os efeitos da pandemia no desenvolvimento desta, o que se pode observar nos estudos foi a dificuldade de alguns estudantes ao acesso aos materiais digitais pela limitação de dispositivos eletrônicos para acesso às aulas e atividades à distância, como vimos nos estudos realizados por Cunha, Silva e Silva (2020); Peterson (2020) e UNESCO (2020).

³ GROSSI, Gabriel Pillar. Leitura e sustentabilidade. **Nova Escola**, São Paulo, SP, n° 18, abr. 2008.

5 CONCLUSÃO

Através desta revisão pudemos perceber quais habilidades a BNCC orienta para o 6º ano do Ensino Fundamental. Percebemos a complexidade e a grande importância de desenvolver tais habilidades para construção de uma base sólida na sua compreensão e interpretação de texto, imagens e situações que se apresentam cotidianamente. Dominando tais habilidades o estudante é capaz de interpretar e compreender os textos que a ele se apresentarem, independente de seu gênero.

A necessidade de distanciamento social e, conseqüentemente, a implementação do ensino remoto e posteriormente o modelo de ensino híbrido interferiu de forma marcante na educação atual. Ainda não temos a noção clara de quais foram as interferências no campo do desenvolvimento de habilidades e na construção dos sujeitos enquanto estudantes que ainda estão num período básico de sua formação.

Dessa forma, no que diz respeito aos efeitos do ensino remoto que ocorreu em decorrência da pandemia, em relação ao desenvolvimento da competência leitora é certo afirmar que ficaram lacunas no aprendizado, para preencher essas lacunas deverão ser elaboradas estratégias a fim de recuperar os estudos que ficaram pendentes. Os sistemas de educação, possuem uma árdua tarefa pela frente, a de reparar as perdas ocasionadas pelo ensino remoto, preocupando-se principalmente com aqueles estudantes que foram excluídos pela falta de acesso, a fim de oportunizar aprendizagens voltadas ao desenvolvimento de habilidades essenciais ao exercício da cidadania. Para tanto, faz-se necessário estudos mais completos e detalhados para verificar quais são os efeitos sentidos no processo ensino-aprendizagem e quais foram essas perdas ocorridas durante o ensino remoto e ainda quais suas conseqüências a curto e longo prazo.

REFERÊNCIAS

ARANA, Alba Regina de Azevedo; KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. A importância de incentivo à leitura para o processo de formação do aluno. In: **XII Congresso Nacional de Educação**. 2015. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRITO, Danielle Santos de. A importância da Leitura na formação social do indivíduo. In: **Periódico de Divulgação Científica da FALS**. Ano IV - Nº VIII- JUN / 2010 - ISSN 1982-646X. Disponível em: <http://www.fals.com.br/revela/revela027/edicoesanteriores/ed8/Artigo4_ed08.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>>. Acesso em: 18 set. 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989. GONÇALVES, Maria Euza Silva. A importância da leitura no ensino fundamental. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014. Disponível em: <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4758/1/PDF%20-%20Maria%20Euza%20Silva%20Gon%C3%A7aves.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2022.

KINTSCH, Walter; RAWSON, Katherine A. Compreensão. In: **A ciência da leitura**. Organizadores: Margaret J. Snowling, Charles Hulme. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 221-238.

KRUG, Flávia Susana. **A importância da leitura na formação do leitor**. Revista de Educação do IDEAU, v. 10, n. 9, jul. – dez. 2015. ISSN: 1809-6220. Disponível em: <https://www.getulio.ideau.com.br/wpcontent/files_mf/b80cee602abb950b63a6d6c5cb43df40277_1.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2022.

KUPPA, Sônia M. P. et al. **Educação na Pandemia**. Disponível em: <<https://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/educacao-na-pandemia.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2022.

MENEZES, Ivanir Olegário de. A contação de histórias como estratégia para motivar a leitura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 05, ed. 06, v. 09, p. 43-54. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contacao-de-historias>>. Acesso em: 12 fev. 2022.

OLIVEIRA, Marcia; MOTA, Márcia Maria Peruzzi Elia da. O Modelo Simples de Leitura Explica a Compreensão Leitora no Português? In: **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 306-322, 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v17n1/n17a17.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2022.

PEREIRA, Vera Wannmacher; VIANA, Fernanda Leopoldina; MORAIS, José. Processamento da leitura: decodificação e compreensão. In: **Letras de Hoje**, v. 54, n. 2, p. 108-111, abr.-jun. 2019. Disponível em: <https://www.academia.edu/49082417/Processamento_da_leitura_decodifica%C3%A7%C3%A3o_e_compreens%C3%A3o>. Acesso em: 21 abr. 2022.

PETERSON, Paul E. O preço que os alunos pagam quando as escolas são fechadas. In: **Education Next**. 31 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.educationnext.org/price-students-pay-when-schools-are-closed>>. Acesso em 22 abr. 2022.

PINTO, Minervina Bernardino. **Incentivo à leitura: um desafio das práticas pedagógicas na escola pública**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014. Disponível em: <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6201/1/PDF%20-%20Minervina%20Bernardino%20Pinto.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2022.

PRADANOV, C. C.; FREITAS, E. C.de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Marinéa Figueira; FERREIRA, Sheila Alves Diniz. A importância da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental. In: **Revista Mosaico**, ano 07, v. 2, p. 26-33. Jun. – Dez. 2016. Disponível em: <[C:/Users/usuario/Downloads/475-Texto%20do%20artigo-1355-1-10-20161215%20\(1\).pdf](C:/Users/usuario/Downloads/475-Texto%20do%20artigo-1355-1-10-20161215%20(1).pdf)>. Acesso em: 23 fev. 2022.

SANZ, Ismael; GONZÁLEZ, Jorge Sáinz; CAPILLA, Ana. Efeitos da crise do covid-19 na educação. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Área de Educación Superior, **Ciencia y ETP**: Madrid, Espanha, 2020. Disponível em: <<https://oei.org.br/arquivos/informe-covid-19d.pdf>>. Acesso em 23 abr. 2022.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. UNESCO. **Interrupção e Resposta Educacional**. 2020. Disponível em: <<https://es.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 22 abr. 2022.